



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA nº 04/2007

Aprovado em Ordinária Ordinária na Sessão
Ordinária de 29 MAI 2007

POR UNANIMIDADE

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA. Aos 13 (treze) dias do mês de Fevereiro do ano de 2007 (dois mil e sete), terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado do São Paulo, realizou-se a 2ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2007. Os trabalhos foram abertos sob a presidência do Vereador Presidente Dr. George Julien Burlandy e auxiliado pelo 1º Secretário, Senhor Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves e do 2º Secretário, Senhor Vereador Paulo Pereira Filho. Feita a chamada conforme a Lista de Presença constatou-se estarem presentes os Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Ana Lúcia Lippaus Perugini, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Havendo número legal o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, às 19h15min. Sem seguida o Senhor Presidente solicitou ao Vereador Ceará fazer Evocação Divina em proteção aos trabalhos da Casa. Vereador Ceará: Senhor Deus, Nosso Pai, estamos aqui em tua presença, para que possamos tocar mais uma sessão. Para que seja da vontade do Senhor. Que todo nosso trabalho seja digno para o povo e para nós, enquanto parlamentares. Que possamos ainda, é Deus abençoe essa platéia que veio nos assistir que possa levar a certeza de que nosso trabalho esta sendo julgado em toda a cidade, amém. O Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário a leitura de documentos diversos recebidos pela Câmara. Questão de Ordem pelo Vereador Ceará. Foi solicitado um minuto de silencio em homenagem ao garoto João Hélio. Presidente: Solicito um minuto de silêncio. Fica aqui homenageado o menino João Hélio. Em continuidade dos trabalhos, a leitura dos documentos diversos: 1 - Conselho Regional de Medicina Veterinária Estado de São Paulo, datado de 04/01/2007, informações relevantes à ação veterinária, associada à melhoria da saúde pública; 2 - Câmara Municipal de Valinhos, datado de 26/01/2007, encaminha cópia da Mesa Diretoria desta Edilidade para o exercício 2007/2008; 3 - Câmara Municipal de Indaiatuba, datado de 29/01/2007, encaminha cópia da Mesa Diretoria do biênio de 2007/2008; 4 - Câmara Municipal de Itupeva, datado de 30/01/2007, encaminha cópia Mesa Diretoria desta Edilidade para o exercício 2007/2008; 5 - Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, datado de 06/02/2007, informa liberação de recursos para execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; 6 - Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde, datado de 05/02/2007, nº Ref: 003588/MS/SE/FNS, Beneficiário: Prefeitura Municipal Hortolândia, valor de R\$208,24, Programa Pagamento de FAEC SIA, psicodiagnóstico, competência 11/2006; 7 - Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde, datado de 05/02/2007, nº Ref: 004909/MS/SE/FNS, Beneficiário: Prefeitura Municipal Hortolândia, valor de R\$33,60, Programa Pagamento de FAEC SIA, Tuberculose competência 11/2006; 8



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

- Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde, 05/02/2007, nº Ref: 003295/MS/SE/FNS, Beneficiário: Prefeitura Municipal Hortolândia, valor de R\$406,00, Programa Pagamento de FAEC SIA, Programa de Combate ao Câncer de Colo Uterino, competência 11/2006; 9 - Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde, datado de 05/02/2007, nº Ref: 004092/MS/SE/FNS, Beneficiário: Prefeitura Municipal Hortolândia, valor de R\$10.240,10, Programa Pagamento de FAEC SIA, terapia psicoterapia competência 11/2006; 10 - Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde, datado de 05/02/2007, nº Ref: 00492/MS/SE/FNS, Beneficiário: Prefeitura Municipal Hortolândia, valor de R\$546.406,60, Programa Pagamento de gestão plena de sistema municipal, media alta competência 01/2007; 11 - Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde, datado de 05/02/2007, nº Ref: 000940/MS/SE/FNS, Beneficiário: Prefeitura Municipal Hortolândia, valor de R\$8.800,00, Programa Pagamento de Centros de Especialidades Odontológicas, competência 01/2007; 12 - Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde, datado de 05/02/2007, nº Ref: 002156/MS/SE/FNS, Beneficiário: Prefeitura Municipal Hortolândia, valor de R\$210,04, Programa Pagamento de FAEC SIA fisioterapia competência 11/2006 ; 13 - Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde, 05/02/2007, nº Ref: 001674/MS/SE/FNS, Beneficiário: Prefeitura Municipal Hortolândia, valor de R\$2.348,40, Programa Pagamento de FAEC SIA assistência domiciliar competência 11/2006 ; 14 - Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde, datado de 05/02/2007, nº Ref: 002614/MS/SE/FNS, Beneficiário: Prefeitura Municipal Hortolândia, valor de R\$160,00, Programa Pagamento de FAEC SAI, humanização do parto (assistência pré-natal) competência 11/2006. Em seguida Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura da ementa do **Projeto de Lei nº 07/07**, de autoria do Nobre Vereador José Luiz Ghiraldelli e outros, que dispõe sobre a responsabilidade da destinação de resíduos de construção civil no Município de Hortolândia e dá outras providências. O Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa do **Projeto de Lei nº 08/07**, de autoria da Nobre Vereadora Ana Lúcia Lippaus Perugini, que dispõe sobre a denominação do Parque Ecológico do Jardim Santa Clara do Lago. Em continuidade, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que foram apresentadas 49 (quarenta e nove) indicações de autoria dos Nobres Vereadores, conforme ementas abaixo relacionadas: **Indicação nº 118/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica a construção de creche no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 119/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica a construção de piscina aquecida no prédio da Melhor Idade; **Indicação nº 120/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica a criação de um asilo em nossa Cidade; **Indicação nº 121/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica a criação de um albergue noturno para nossa Cidade; **Indicação nº 122/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica a reforma no campo de futebol do Jardim Adelaide; **Indicação nº 123/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica a instalação de telefone público para os moradores do Sítio São João; Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho: Só aguarda o pessoal chegar, para continuar a leitura. Trabalhos suspensos. Presidente: Senhores, Senhoras. Nós estamos...silêncio, por favor! silêncio, por favor! silêncio. Esse local aqui não é o Poder Executivo. É o Poder Legislativo, justo, notório, de bom tom, nós recebemos aqui a reivindicação de todos os



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Hortolandenses. Nós só pedimos que essas reivindicações, obedecem ao protocolo. Sejam na hora certa e da maneira certa. Nos todos aqui nos silenciemos e demos um tempo aqui para vocês entrarem, se acomodarem, está certo, e ouvirmos as reivindicações de vocês. Eu só pediria agora, com toda educação do mundo, até, com todo respeito que eu tenho por vocês que vieram aqui hoje, todos vocês, que vocês nos deixassem seguir o protocolo para nós tocarmos a sessão. Quando nós chegarmos no horário apropriado, entre o expediente e a ordem do dia, vocês poderão conversar com os Vereadores presentes. Se os Vereadores presentes quiserem e concordar, nós poderemos abrir espaço numa reunião com os Vereadores, para vocês, quem sabe, a direção do movimento conversa com todos os nobres pares. Eu só pediria a vocês que notem que nós nos respeitamos. Entrou o movimento, nos ouvimos e agora com toda educação repedita, eu peço a cooperação de vocês. Se houver interesse, a coordenação do movimento pode se organizar, elejam aí vocês duas ou três pessoas, para no intervalo, vocês conversarem com todos os Vereadores, está certo. E colocar assim as reivindicações de forma organizada. Eu poço contar com a cooperação de todos?. Eu agradeço. Fico muito agradecido. (Palmas dos presentes). Continuando a leitura das indicações pelo 2º Secretário: **Indicação nº 124/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica operanção tapa-buraco na Rua Salvador Gonçalves de Souza, em frente ao nº 38, no Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 125/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica operação tapa-buraco na Rua Edivaldo Diogo da Costa, em frente ao nº 170, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 126/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica operação tapa-buraco na Rua Quaresmeira, em frente ao nº 103, no Jardim Malta; **Indicação nº 127/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica operação tapa-buraco na Rua Hélio Marcelino, em frente ao nº 393, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 128/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica a operação tapa-buraco na Rua Geraldo Begosso, em frente ao nº 115, no Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 129/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica operaçãotapa-buraco na Rua Adamastor Pirschner, em frente ao nº 233, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 130/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica operação tapa-buraco na Avenida Olívio Franceschini, em frente ao nº 442, no Jardim Santa Amélia; **Indicação nº 131/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica patrolamento nas ruas do Parque Orestes Ongaro; **Indicação nº 132/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica operação tapa-buraco na Rua dos Estudantes, em frente ao nº 75, no Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 133/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica limpeza de boca de lobo, localizado à Rua José Roberto Lenh, em frente ao nº 179, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 134/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica troca de iluminação pública na Rua das Andorinhas, nas proximidades do laboratório EMS, no Parque Residencial Maria de Lourdes; **Indicação nº 135/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica operação tapa-buraco na Rua Mário Léssio, em frente ao nº 311, no Loteamento Remanso Campineiro; **Indicação nº 136/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica conserto de boca de lobo, localizado à Rua Violeta, em frente ao nº 504, no Jardim São Sebastião; **Indicação nº 137/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica limpeza em terreno baldio na Rua Peru, ao lado do nº 35, no Jardim Santa Clara do Lago II; **Indicação nº 138/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica operação tapa-buraco na Rua Venezuela, em frente ao



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

nº 123 B, no Jardim Santa Clara do Lago II; **Indicação nº 139/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica tapa-buraco na Rua Canadá, em frente ao nº 447, no Jardim Santa Clara do Lago II; **Indicação nº 140/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica limpeza em terreno baldio localizado na Rua José Alves Teixeira, esquina com a Rua Francisco Antonio da Silva, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 141/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica confecção de lombada na Rua Lázaro Quintino de Camargo, nas Chácaras Planalto, nas proximidades da EMEI; **Indicação nº 142/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica confecção de lombada na Rua Moacir de Souza Santos, nas Chácaras Planalto, próximo à Escola Estadual; **Indicação nº 143/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza em terreno baldio localizado entre as Ruas Eliel Moreno Gomes e Zulmira Soares dos Santos, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 144/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica limpeza e cascalhamento na Rua Reinaldo Aparecido Machado, nas Chácaras Planalto; **Indicação nº 145/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica tapa-buraco na Rua Lázaro Quintino de Camargo, nas proximidades do nº 218, nas Chácaras Planalto; **Indicação nº 146/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica construção de galerias de águas pluviais entre as Ruas Alice Camargo de Queiroz com Lázaro Quintino de Camargo, nas Chácaras Planalto; **Indicação nº 147/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica construção de calçada em ponto de ônibus na Rua Lázaro Quintino de Camargo, no Taquara Branca; **Indicação nº 148/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza em calçadas localizadas à Rua Haiti, nas proximidades do nº 184, no Jardim Santa Clara do Lago II; **Indicação nº 149/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa-buraco na Rua Argentina, em frente ao nº 106, no Jardim Santa Clara do Lago II; **Indicação nº 150/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica reparo na Rua Q do Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 151/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica concessão de "pro-labore" aos Policiais Militares, Cíveis e Científicos do Estado que prestam serviços ao Município de Hortolândia; **Indicação nº 152/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica gratificação para servidores públicos municipais; **Indicação nº 153/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na Estrada Geraldo Costa Camargo; **Indicação nº 154/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de manutenção do alambrado da EMEI Ana Atilio Alves no Jardim São Bento; **Indicação nº 155/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo da massa asfáltica (tapa-buraco) na Rua Ari Barroso no Jardim São Pedro; **Indicação nº 156/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo da massa asfáltica (tapa-buraco) na Rua Vinicius de Moraes no Jardim São Pedro; **Indicação nº 157/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de limpeza e roçagem de terreno baldio na Rua Vinicius de Moraes no Jardim São Pedro; **Indicação nº 158/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de limpeza e roçagem de terreno baldio na Rua Noel Rosa do Jardim São Pedro; **Indicação nº 159/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na Rua Vinicius de Moraes esquina com a Rua Cartola no Jardim São Pedro; **Indicação nº 160/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação do Programa "Semeando a Vida" conforme Minuta em anexo; **Indicação nº 161/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de limpeza e roçagem.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

de terrenos baldios no Jardim São Bento; **Indicação nº 162/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo da massa asfáltica (tapa-buraco) nas Ruas Tom Jobim e Lupiscínio Rodrigues no Jardim São Bento; **Indicação nº 163/07**, de autoria da Vereadora Ana Lúcia Lippaus Perugini, que indica sejam tomadas às devidas providências junto a EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos - para a construção de abrigo de ponto de ônibus na Rua João Camilo de Camargo, altura do nº 450, no Loteamento Remanso Campineiro; **Indicação nº 164/07**, de autoria da Vereadora Ana Lúcia Lippaus Perugini, que indica que sejam tomadas medidas urgentes para a viabilização do Projeto Reestruturação do Ceci, Centro Educacional de Cultura Infantil Pica Pau Amarelo, localizado no Jardim Nossa Senhora de Fátima; **Indicação nº 165/07**, de autoria da Vereadora Ana Lúcia Lippaus Perugini, que indica que sejam tomadas medidas urgentes para a iluminação na Avenida Tarsila do Amaral (ant. 2) do Jardim Amanda II; **Indicação nº 166/07**, de autoria da Vereadora Ana Lúcia Lippaus Perugini que indica que sejam tomadas medidas em caráter de urgência para a realização de um “Encontro de Planejamento Viário” para a Cidade. Em seguida o Senhor Presidente consultou os Senhores Vereadores sobre o interesse do uso da palavra para discorrer sobre alguma das indicações apresentadas. Não havendo manifestação de interesse, o Senhor Presidente determinou o encaminhamento das indicações ao Executivo Municipal para as providências que entenderem cabíveis. O Senhor Presidente registra e agradece a presença do Vereador Edgar de Souza, Presidente da Câmara Municipal de Monte-Mor, em visita à Câmara de Hortolândia. Em seguida, passou-se a **leitura dos requerimentos** apresentados em número de 29 (vinte e nove). O Senhor Presidente solicitou ao Secretário a leitura das ementas dos Requerimentos nº 78, 79, 80, 100 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima: **Requerimento nº 78/07** que requer informações sobre a situação dos professores do Município; **Requerimento nº 79/07**, que requer informações sobre a situação dos veículos da frota da Secretaria de Saúde; **Requerimento nº 80/07**, que requer informações sobre telefones da Secretaria de Saúde; **Requerimento nº 100/07**, que requer informações sobre construção de Posto de Saúde no Jardim Nova Europa. Não havendo oradores, foi à votação. Os Vereadores que concordam com os Requerimentos permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado por todos. Em seguida o Senhor Presidente solicitou a leitura das ementas dos Requerimentos nº 81, 82, 83, 84, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, **Requerimento nº 81/07**, que requer informações sobre a falta de professores na Rede de Ensino; **Requerimento nº 82/07**, que requer informações sobre a “Operação Cata-Entulho” no Jardim Amanda e adjacências; **Requerimento nº 83/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 01/06, que indica a construção de calçada comercial no centro de Hortolândia; **Requerimento nº 84/07**, que requer informações sobre entulho jogado às margens da Rodovia SP-101, nas imediações do Jardim Amanda; Não havendo oradores, foi à votação, Os Vereadores que concordam com os Requerimentos permaneça como estão, os contrários que se levantem. Em seguida o Senhor Presidente solicitou a leitura das ementas dos Requerimentos nº 85, 86 de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves e outros. **Requerimento nº 85/07**, que requer informações sobre bolsistas da Frente de Trabalho; **Requerimento nº 86/07**, que requer informações sobre galerias de águas pluviais. Não havendo oradores, foi à votação. Os Vereadores que concordam com os requerimentos permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

seguida o Senhor Presidente solicitou a leitura das ementas dos Requerimentos nº 87, 88 do de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos: **Requerimento nº 87/07**, que requer informações sobre construção de casas populares no Município de Hortolândia; **Requerimento nº 88/07**, que requer informações sobre implantação do agrupamento com moto na Guarda Municipal de Hortolândia. Não havendo oradores, foi à votação. Os Vereadores que concordam com os Requerimentos permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presente. Em seguida o Senhor Presidente solicitou a leitura do Requerimento nº 89 de autoria do Vereador José Luiz Ghiraldelli, **Requerimento nº 89/07**, que requer informações sobre o CIF do Jardim Santa Clara do Lago I (creche e unidade de saúde). Não havendo oradores, foi à votação. Os Vereadores que concordam com os Requerimentos permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presente. Em seguida o Senhor Presidente solicita a leitura das ementas dos Requerimentos 90, 91, 92, 93 de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: **Requerimento nº 90/07**, que requer informações sobre patrolamento e limpeza do Jardim Novo Horizonte; **Requerimento nº 91/07**, que requer informações sobre cronograma de regularização dos bairros Jardim Boa Esperança, Residencial João Luiz, Jardim Santa Fé, Parque Horizonte, Jardim Nova América, Parque Perón, Vila da Conquista e Jardim Nova Europa, Sítio São João; **Requerimento nº 92/07**, que requer informações sobre mudança do limite da cidade de Hortolândia; **Requerimento nº 93/07**, que requer informações sobre instalação do Posto de INSS no Município; Em discussão, o Vereador Lenivaldo Pauliuki solicita a palavra: **Com a palavra o Vereador Lenivaldo Pauliuki**: Senhor Presidente, Nobres Pares, no Requerimento 91, este Vereador pede informações sobre o cronograma de regularização de vários bairros, por exemplo: Jardim Boa Esperança, Residencial João Luiz, Jardim Santa Fé, Parque Horizonte, Jardim Nova América, Vila da Conquista, Parque Perón e Jardim Nova Europa. O porquê disto? Nós já estamos a vários anos, a mais de uma década, tratando sobre a regularização destes bairros, Sítio São João também esta aqui nesta relação. Pois bem o porque deste cronograma, o porque desta solicitação deste Vereador, eu recebi, aliás, agora da Secretaria de Habitação um relatório de pelo menos 60 (sessenta) páginas, aonde descreve cada ação que tem que ser tomada, para que aquele bairro para que aquela região tenha este problema resolvido. Todos nós sabemos os problemas e a situação gravíssima que várias, milhares de pessoas hoje ainda sofrem, padecem por falta desta regularização. Pois bem, o que estou pedindo aqui o cronograma. O que é isto? Estas etapas, Senhor Presidente, com datas de realizações, aí nós vamos poder fazer uma gestão junto a comunidade, acompanhando cada passo mês a mês todas as ações que foram tomadas pela Secretaria de Habitação. O porquê desta preocupação deste Vereador que vos fala e de todas vossas Excelências? Porque o seguinte, nós temos que construir em prazo recorde, mais de 17.000 (dezessete) mil moradias na Cidade de Hortolândia, este é o déficit hoje de moradia na cidade de Hortolândia, a gente percebe sendo um dos relatores do plano diretor da nossa cidade, que a habitação deixou de ser eixo estratégico. Nós temos que puxar novamente a discussão, puxar novamente uma grande discussão e erguer esta bandeira da habitação, para que nós possamos realmente dar inicio a solução deste problema gravíssimo. Toda vez que o bairro não está regularizado, é manifestação do Executivo, e isto é fato que a lei não impede, á não posso fazer isto porque o bairro é irregular. Ah, não posso fazer aquilo porque o bairro não é regularizado. Ah, vocês tem falta disto porque o



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

bairro é irregular. A Sabesp, por exemplo, a Sabesp não liga água em algumas regiões, e aqui nós temos aqui dezenas de pessoas de uma região de um bairro que sofre que padece, e aqui já foi debatido, muitas vezes, porque diz que não é regular. Oh, gente de Deus, até quando nossa comunidade vai pagar e pagar um preço desumano? Porque nós ainda estamos patinando nesta questão das regularizações? É engraçado, não liga em alguns lugares, e liga em outros. O que não dá para defender aqui nesta tribuna, é dois pesos e duas medidas. Se nós ligamos num loteamento lá, a Sabesp tem que ligar no b, c, d, e, e em todos que tiverem necessidade. Nós gastamos milhões, só no Hospital Mário Covas, hoje administrados pela Unicamp. Gastamos R\$16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais) por ano, e nós sabemos que a maioria das doenças é por falta de água tratada, é por falta de água mal armazenada, é por falta de água de boa qualidade. A Sabesp está aí para isto. O Poder Executivo está aí para isto também. Trabalhar, acelerar, debruçar nestes processos e realmente, de fato, regularizar, todos estes bairros. Então Senhor Presidente neste Requerimento, em especial, Requerimento 91, eu gostaria de além de contar com a aprovação de Vossas Excelências contar também, com a assinatura de Vossas Excelências, que tem acompanhado a questão da habitação, questão da regularização, sou testemunho, o diretor e a sua equipe tem feito um bom trabalho, mais é preciso dar mais apoio, é preciso dar mais aporte financeiro para que realmente os nossos sonhos, que acho que aqui a gente comunga muito deles, sejam realmente de fato realizados, e a gente não fique aí, eu to apontando o dedo para mim mesmo, como político, usando eleição após eleição, o mesmo discurso. Se votar em mim, vou regularizar, se votar em mim, terão água. Basta deste discurso fácil. Nós precisamos trabalhar acelerar e muito, para que quando chegar esta época as coisas estejam resolvidas. Pois bem Senhor Presidente nós temos Requerimento 92, também que eu peço informações sobre mudança nos limites de divisão entre um município e outro na cidade de Hortolândia. Todos nós somos conhecedores também desta problemática que é o limite entre um município e outro, eu vou ali um pouquinho, agora vamos dar a volta lá pela Taquara Branca, Senhor Presidente, Nobres Pares, ali nós temos uma coisa bastante engraçada: você atravessa aquela pontezinha, com aquele leito d'água você está em Sumaré. Se vier para cá você está em Hortolândia, 99% (noventa e nove por cento) das pessoas dependem e querem depender da cidade de Hortolândia, 99% (noventa e nove por cento) das pessoas desejam continuar, só que boa parte depende da cidade de Sumaré. Eu venho conversando com o Prefeito de Sumaré há (02) dois anos, pedindo para colocar 20 (vinte) pontos de iluminação onde vai lá para a Igreja Católica, a onde todo esse pessoal que mora em Hortolândia, caminha e entra. Então, já no limite de Sumaré e vai lá para a igreja, correndo as mulheres risco de serem violentadas, os homens, mulheres e crianças risco de sofrerem violência de todos os tipos, e a gente não consegue sensibilizar o Prefeito daquela cidade para resolver este problema. Hoje também estou fazendo uma moção de apelo para que ele desembolse lá R\$5,00 (cinco reais) ou R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais) e faça aquela iluminação. Então um problema só que estou dizendo. Vamos agora ali do lado do Jardim Santa Esmeralda, divisa entre Santa Esmeralda Hortolândia com a cidade de Campinas, onde o Nobre Vereador e ex-presidente desta Casa, José Geraldo, atua muito lá, Divisa do Santa Esmeralda Hortolândia com a cidade de Campinas. Estão fazendo a divisão e pertence a Campinas. Teria que pertencer a nós, nós que temos de resolver aquelas questões lá. Ali poderia contribuir muito com a questão da habitação, por exemplo. Mais não



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

pertence a Campinas? Campinas cuida disto? Não! Campinas nem lembra que existe esta parte aí. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrado o expediente. Reservando tempo para a utilização da Tribuna do Cidadão, com uso da palavra pelo Senhor Alexandre Teixeira de Alcântara e Senhor Antonio Meira. Reabrindo os trabalhos, o Senhor Presidente Dr. George Burlandy solicitou ao 1º Secretário procedesse às chamadas dos Senhores Vereadores, confirmando presença dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Ana Lúcia Lippaus Perugini, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, George Julien Burlandy, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Consignado pelos presentes o quorum necessário para a abertura da apreciação das matérias da Ordem do Dia, o Senhor Presidente declarou reaberto os trabalhos, às 22h05min, com a pauta na **ORDEM DO DIA** o Senhor Presidente colocou em discussão. Vai ali debaixo da ponte da Rodovia dos Bandeirantes tem centenas de chácaras ali, e eu já sei que vários nobres colegas já passaram por ali também, totalmente abandonados, e todos dependem pagam os impostos na cidade de Campinas pagam os impostos na cidade de Sumaré, outros pagam os impostos na cidade de Monte Mor, mais usam os Prontos Socorros nossos, usam nossas escola, e acho que devem usar, mais devem começar e com esta mudança de limite pagarem seus impostos aqui na nossa cidade também. Aí eu acho que a gente consegue resolver mais problemas fazendo esta justiça. Depois Senhor Presidente eu estou pedindo aqui no 93, informação sobre a instalação definitiva do posto, da agência do INSS. A gente vem desde maio de 1991, com discursos e eu sou um deles e faço, sempre aponto o dedo para mim mesmo, e nós emancipamos a cidade de Hortolândia, e é de fato por lei, é verdade, mais ainda tem algumas coisas para que realmente a gente se sinta Emancipado. Tem muitas coisas aqui no posto do INSS ou aqui no prédio cidade que a gente ainda depende de Sumaré que a gente depende de Campinas. Quanto que a nossa comunidade ainda é humilhada para ter este serviço de qualidade? Qualidade total é você chegar lá e resolver seu problema definitivamente, e não passando horas e horas nas filas. Chega aqui, ah não! Este problema seu é resolvido na cidade de Sumaré, na cidade de Campinas. Então estou pedindo informações, sei do esforço da gestão, mas estou pedindo informações, e que pé que está isto, porque este Vereador está sendo cobrado e muito. Quando é que a gente vai ter de fato a nossa agência do INSS? Pois bem Senhor Presidente, eu gostaria mais uma vez de reforçar e agradecer a atenção de Vossas Excelências e pedir que também possam assinar conjuntamente com este Vereador, principalmente o Requerimento 91, que trata e solicita o cronograma de regularização de todos estes bairros aqui que ainda hoje estão irregulares. Muito obrigado pela atenção. **Não havendo oradores**, em votação os requerimentos nº **90, 91, 92, 93**. Os Vereadores que concordam com os Requerimentos permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em continuidade o Senhor Presidente solicitou ao Senhor 2º Secretario a leitura dos Requerimentos nº 94, 95 96, 97, 98, 99, 101, 102, de autoria do Nobre Vereador Gervásio Batista Pozza: **Requerimento nº 94/07**, que requer informações sobre pavimentação asfáltica nas ruas do itinerário de ônibus do Jardim Nova Europa; **Requerimento nº 95/07**, que requer informações sobre ponte que liga o Jardim Nova Europa ao Parque Bandeirantes; **Requerimento nº 96/07**, que requer informações sobre revisão do IPTU do Jardim Nova Europa; **Requerimento nº 97/07**, que requer informações sobre troca de lâmpadas do Jardim Nova Europa;



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Requerimento nº98/07, que requer informações sobre o patrolamento do Jardim Nova Europa; **Requerimento nº 99/07**, que requer informações sobre instalações de áreas de lazer no Jardim Nova Europa; **Requerimento nº 101/07**, que requer informações sobre obras da imobiliária responsável pelo Jardim Nova Europa; **Requerimento nº 102/07**, que requer informações sobre ponte da Avenida Santana a Vila São Francisco, nas proximidades do Banco Bradesco. **Com a palavra o Vereador Gervásio Batista Pozza:** Senhor Presidente, Nobres Pares, eu não poderia deixar de agradecer a presença de cada um que está aqui hoje nesta Casa, e sejam bem vindos, especialmente o pessoal morador do Jardim Nova Europa, que esta aqui hoje presente, um bairro ao qual eu tenho um carinho especial por ele, um bairro ao qual quando eu estou naquele bairro eu me sinto em casa. Então, eu gostaria de deixar um convite a todos, que em toda sessão da Câmara, que venham participar conosco aqui nesta Casa. O Requerimento 96, eu coloquei este requerimento sobre informação e revisão do IPTU, mas eu já venho acompanhando esta revisão de IPTU desde aquela reunião que nós tivemos no Jardim Nova Europa, junto com o Prefeito e os Secretários e alguns Vereadores presentes. Este processo do IPTU, ele está caminhando. Então eu coloquei este requerimento mais, para que o Prefeito não esquecesse o prazo que foi dado lá no salão da igreja, naquela reunião. Um prazo que os moradores do bairro deram ao Prefeito para concluir a revisão dos IPTU de 2002, 2003, 2004 e 2005. Mas, como eu já venho acompanhando este trabalho, ele já está em fase final, mas eu estou lançando este requerimento para que ele seja concluído nos prazos que foram dados. O Requerimento 95, que requer informação sobre a ponte que liga o Jardim Nova Europa e o Parque Bandeirantes. Esta ponte, toda documentação que a gente vem acompanhando, também com a Prefeitura, a Prefeitura já assinou o convênio com o DER, a Prefeitura de Sumaré também já assinou. Este processo se encontra com o DER, na sessão de expediente. O processo 42906, também se encontra lá, na mão do DER. Então ele já não depende mais da Prefeitura de Hortolândia, ele depende somente do DER e do Governo do Estado para ser concluído. O Requerimento 99, que requer informação sobre instalação de área de lazer no Jardim Nova Europa. Este requerimento, eu estou colocando ele por um motivo, que o bairro do Jardim Nova Europa não tem assim, uma área de lazer para os moradores. Então, amanhã às 10h30min da manhã, a gente estará indo com a Secretaria de Cultura e Esporte naquele bairro, para estar estudando uma área, para que possa estar fazendo alguma coisa no bairro para os moradores do Jardim Nova Europa. Requerimento 94, que requer informação sobre pavimentação asfáltica na rua do itinerário do ônibus, este é um Requerimento que eu também já venho acompanhando o trabalho do Prefeito sobre a pavimentação asfáltica no itinerário do ônibus. Também já tenho uma previsão. Mas eu estou lançando ele mais para que o pessoal não possa esquecer do prazo dado para iniciar estas obras no Jardim Nova Europa. O Requerimento 101 que requer informação sobre obras da imobiliária do Jardim Nova Europa é um outro processo que eu venho acompanhando junto a Prefeitura Municipal, junto a associação de moradores, que está com este processo lá no Fórum, no Ministério Público. A imobiliária, ela tem um prazo para concluir as obras da parte dela, este prazo. **Aparte Vereador Lenivaldo Pauliuki:** Um aparte Nobre Vereador? Apenas fazendo uma colocação. No ano de 1997, eu fui o relator da Comissão Especial de Inquérito, que enquadrou, inclusive, o loteador do Jardim Nova Europa. Até hoje este camarada não fez o papel dele. Este caso aí, é um caso de polícia viu. Eu acho que o Ministério Público tem que decretar a prisão dele



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

urgente, porque até hoje não cumpriu com as suas obrigações. **Vereador Gervásio Batista Pozza:** Eu preciso passar para o Nobre Vereador, às vezes o Nobre Vereador não está acompanhando o processo. Este processo já está sendo concluído, já está na fase final. O Ministério Público assumiu as obras do Jardim Nova Europa. Não está por conta mais da imobiliária, está por conta do Ministério Público. A empresa que está executando as obras não é contratada pela imobiliária, é contratada pelo Ministério Público, e as obras têm um prazo ao começo de abril para serem concluídas, enquanto a empresa que está trabalhando no Jardim Nova Europa, ela não está recebendo nenhum centavo. Ela só vai receber assim que concluir as obras. Enquanto ela não concluir, ela não pega nenhum centavo, que o Ministério Público não libera. Então eu venho através deste requerimento a respeito, para que a administração fique atenta às obras feitas pelo Ministério Público. O Requerimento 97, que requer informação sobre troca de lâmpadas no Jardim Nova Europa, eu estou atento a este requerimento, que já estive junto ao Secretário, já está assinado um convênio, já tem um contrato para a troca de lâmpadas no Jardim Nova Europa e em todos os bairros. Trocar as lâmpadas de 80 watts para 120 watts. Então vai dar uma melhoria mais segurança para o bairro Nova Europa, daquela região. Às vezes o Vereador não vai lá ao bairro e não está divulgando o trabalho dele, o próprio Prefeito não está divulgando, mais a gente não esquece do bairro. Toda vez que vou a Secretaria, vou falar com o Prefeito e falo sobre o Jardim Nova Europa. Ele fala: Temos que fazer obras no Jardim Nova Europa, temos que concluir. Mas tudo não se faz da noite para o dia. Mas se Deus quiser, este bairro vai ser privilegiado neste ano de 2007. O Requerimento 98, que requer informação sobre patrolamento das ruas do Jardim Nova Europa, desde janeiro eu venho brigando com a Secretaria de Infra-Estrutura para arrumar as ruas do Jardim Nova Europa, mais não houve trégua das chuvas. Mês de janeiro choveu 24 (vinte e quatro) dias no mês, não tinha como a máquina trabalhar. No início deste mês o maquinário foi para lá e teve que vir embora. A chuva não deixou, mas, já esta semana, deu uma trégua, o maquinário já começou arrumar algumas ruas. Brevemente eu acredito que o bairro todo vai estar patrolado. O Requerimento 102, que requer informação sobre a ponte da Avenida Santana, aqui do Banco Bradesco. Está ponte ali esta sendo um caos para os moradores do Jardim das Paineiras, do São Francisco. Aquela região, o pessoal está sofrendo muito com as invasões da água, perdendo móveis, prejuízo, e ninguém está arcando com o prejuízo destes moradores, com o Bradesco cheio de água, Então eu já estive presenciando a última enchente, foi horrível ver o Banco Bradesco cheio de água. Então eu estou aqui com o Requerimento 102, que veio com um abaixo-assinado dos moradores daquela região. Deve estar na mão do Presidente ali, o abaixo-assinado, para encaminhar ao Prefeito Municipal. Eu acredito que vão ser tomadas algumas providências. Ou derruba aquela ponte para dar passagem à água ou vão construir outro de imediato, ou construir outra paralela. Alguma solução a Prefeitura vai tomar, porque é terrível o morador ver o imóvel e as coisas dele acabando com a enchente. Então este Requerimento fica aqui, e eu gostaria de agradecer os moradores do Jardim das Paineiras, que estão aqui presentes que vieram hoje aqui, eles que fizeram o abaixo-assinado. Então eu gostaria de agradecer a presença de cada um de vocês e deixo meu convite para a próxima terça-feira. Muito obrigado a todos. **Com a palavra o Vereador Jonas Pereira Lima:** Senhor Presidente, Nobres Pares, eu gostaria de estar também me manifestando referente aos requerimentos que pede informação sobre os bairros Jardim Nova Europa e o Sítio São João. Eu gostaria de



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

dizer a Vossa Excelência aqui presente de que este Vereador, tem feito alguns documentos, alguns requerimentos desde 2005, exemplo que eu tenho Requerimento do dia 22/02/2005, pedindo informação sobre a Casa do Médico do Nova Europa e infelizmente nesta época, me lembro como se fosse hoje, a Casa do Médico do Nova Europa, uma pessoa com o nome de Osvaldo, não sei se é morador do bairro, disse que tinha em suas mãos já a chave da Casa do Médico e de que eu como Vereador estava equivocado sobre o meu pedido. Então eu gostaria de saber do Senhor Prefeito se este Osvaldo, pessoa esta que tem passado informações do Jardim Nova Europa, se ela está tendo as informações através de quem? Esta Casa do Médico, desde 2005 infelizmente ainda não foi concluída, pedi resposta novamente em 2006 e 2007 e até o presente momento a coisa ainda não aconteceu. Então eu só gostaria de dizer, aqui nesta tribuna, referente a todos os pedidos para estes bairros, de que sou morador de Hortolândia há 33 (trinta e três) anos. Da mesma forma que o povo está cansado de promessa, eu também estou cansado de promessa. Se não temos condição de fazer, não vamos fazer promessa, porque o povo só quer saber o seguinte: Vai ser ou não vai ser? Não temos condição não me iluda mais o povo. Gente, não temos condições de fazer, o prazo é de 10 (dez) anos, não adianta vender ilusão para o povo, Então é só isto que eu gostaria de colocar, nós como Vereadores, o Prefeito por sua vez como Prefeito, se não tivermos condição de fazer, não vamos fazer promessa, porque o povo fica na expectativa de que a coisa vai acontecer, e passa um mês, passa dois meses, passa um ano e a coisa vai se protelando, se protelando, se protelando, e aí vem é requerimento, é papel e a coisa não acontece. O povo está cansado de ver papel! O povo está cansado de promessa! Então nós gostaríamos, eu Vereador eu gostaria de saber através do Prefeito por sua vez, qual o prazo de execução das obras? Que dia que vai começar? Se não tem condição de fazer a coisa acontecer, eu tenho certeza que todos os moradores pagam seus impostos, por mais pobre que seja ele vai lá e paga seu imposto, seja 10 (dez), seja 20 (vinte), seja 30 (trinta). Quem costuma deixar as dívidas para traz é aquele quem tem condição, porque aquele que não tem condição paga sua continha em dia, aquele que não tem condição ele paga ali, às vezes tira do seu almoço para pagar as contas, e infelizmente não são valorizados por isto. Se paga seus impostos tem que ter suas melhorias. Se paga seu IPTU tem que ser revertido em melhorias para o seu bairro, e infelizmente a coisa não está acontecendo desta forma. Existe prioridade que seja colocado no bairro, a prioridade não é o Jardim Nova Europa, a prioridade é o Estrela. Depois que terminar o Jardim Estrela, vai para o Jardim Nova Europa. O povo do Jardim Nova Europa, o povo do Sítio São João, todos estes moradores tem que saber o que está acontecendo. Não adianta eu falar que eu vou fazer, sabendo que eu não tenho condição de fazer. Hortolândia é uma cidade carente, sabemos que tem muitos bairros que necessitam de melhorias, e sabemos também que o Prefeito não vai ter condição de cumprir todas as promessas feitas. Então vamos fazer da seguinte forma o que temos jeito de fazer, vamos fazer. O que não temos jeito, a prioridade é esta e esta. Para de iludir, para de falar que vai fazer e a coisa não acontece, Muito obrigado. **Com a palavra o Vereador Adailton Sá dos Santos:** Senhor Presidente, Nobres Pares, quero aqui fazer um breve comentário com relação ao Requerimento 96. de autoria do Nobre Vereador Gervásio Batista Pozza, aonde nós sabemos da dificuldade que existe em diversos bairros da nossa Cidade, principalmente o bairro Jardim Nova Europa, onde todos os Vereadores aqui presentes têm procurado dentro das suas possibilidades, trabalhar em prol dos bairros aonde teve



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

representatividade. E setembro do ano passado estivemos lá numa reunião, com muita gente lá do Jardim Nova Europa, acredito ter ali naquele dia, umas 250 (duzentas e cinquenta) pessoas, onde estavam presentes os Vereadores Gervásio Batista Pozza e o Vereador Ceará, inclusive nós e o Senhor Prefeito. Com relação ao IPTU, que foi a pauta daquele dia, reunião provocada ali pelos comerciantes, pelos líderes religiosos e também pelo meu Gabinete. Através da procura destas pessoas, e aí o Prefeito no uso de sua palavra, fez um compromisso com o povo, que em (06) seis meses, esta questão do IPTU estaria sido resolvido. Pois bem, a reunião ocorreu, como disse em setembro. O prazo que o Prefeito pediu foi de (06) seis meses, portanto, este prazo expira no mês de março. Até lá, este Vereador estará também com os demais Nobres Pares, cobrando a posição, esperando o resultado desta conversa, aonde que ele se comprometeu a estar revendo, se não anistiar, rever e colocar a esta população, o IPTU ao preço justo, que desta vez, nós sabemos que em 2006 (dois mil e seis) ouve a revisão por esta Casa e pelo Prefeito, mais que para vocês tornou-se inviável, porque em alguns casos, os impostos estavam muito maiores do que os bairros mais nobres da nossa Cidade, que é o Parque Ortolândia e vocês estavam pagando impostos muito mais alto que os bairros nobres. Então esta questão foi comprometida naquela reunião. Eu estarei cobrando a posição do Senhor Prefeito, em defesa do povo do Jardim Nova Europa com relação ao IPTU. Obrigada. **Com a palavra o Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves:** Senhor Presidente, Nobres Pares, eu queria estar aqui versando sobre o Requerimento 10, e aqui estar parabenizando o Nobre Vereador Gervásio, aonde se fala das enchentes, aonde sempre vem afetando o Jardim das Paineiras e a região ali do Jardim São Francisco, onde se localiza o Banco Bradesco. Este é um problema que vem de muitos anos. Sabido aí tem vários moradores do qual eu conheço: Dobelin, o Valter, do sofrimento do pessoal nessas épocas de chuva. No passado se ouviu muito, que de certa maneira o Governo do Estado estaria mandando recurso para que se executasse uma ponte que não trouxesse mais este problema. O tempo se passou segundo algumas informações até do Engenheiro Pedro, se tem um projeto de fazer uma nova ponte, e até hoje não se executou. É lamentável, triste, até porque eu tenho um irmão que também mora nessas proximidades e sempre que tem uma chuva muito forte acaba, vamos dizer assim, de certa maneira, entrando água na casa dele. E aí sempre aquela coisa, de que, puxa vida, o Clodo é irmão de fulano, e passa ano, entra ano e acontece esta coisa de entrar água. Eu gostaria muito de estar, inclusive, pedindo autorização para o Nobre Vereador de me deixar estar assinando conjuntamente este requerimento, uma vez que é de grande relevância. É uma luta deste povo no sentido de estar buscando uma melhoria, e não ter mais este problema na questão das enchentes. Então fica aqui o apelo deste Vereador para que, se Deus quiser, esta Administração que aí esta, venha tomar uma providência e que venha evitar estas enchentes nesta região. Meu muito obrigado. Não mais havendo oradores, procedeu à votação dos requerimentos nº 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101 e 102. Os Vereadores que concordam com os Requerimentos permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao Secretario a leitura das ementas dos requerimentos nº 103, 104, 105, 106, 107 de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: **Requerimento nº 103/07**, que requer informações sobre implantação de Centro de Saúde do Jardim Nova Hortolândia; **Requerimento nº 104/07**, que requer informações sobre iluminação pública nas Ruas Sabiá-Laranjeira e Bem-te-vi do



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Jardim Boa Esperança; **Requerimento nº 105/07**, que requer informações sobre troca de lâmpadas da rede de iluminação pública do Jardim Santa Clara do Lago; **Requerimento nº 106/07**, que requer informações sobre a Regional do Jardim Amanda. Em discussão os Requerimentos de nº 103, 104, 105 e 106. Não havendo oradores, procedeu à votação. Os Vereadores que concordam com os Requerimentos permaneçam como estão os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Não havendo mais pauta a tratar, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário informar os nomes dos Vereadores inscritos para uso da palavra no expediente. Inscritos os Vereadores, José Geraldo, Paulo Pereira Filho, Edvan, Gervásio, Adailton, Jonas Pereira de Lima e Carlos Pires de Campos. **Com a palavra o Vereador José Geraldo da Silva:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero pedir licença também para parabenizar a população aqui presente. Esta Casa é vossa, é sustentada pelos senhores, com o salário, com o imposto dos Senhores e como os salários de todos que aqui está. Nós somos servidores públicos e devemos servir a vocês. Quero usar que é muito bom que venham aqui para que nós fiquemos mais vivo, mais junto, mais conscientes dos problemas que a Cidade vive. Quero usar a palavra aqui, e vou dizer que vou me inscrever novamente para fazer o mesmo debate. Hoje quero fazer apenas um desabafo, para enfocar um tema. Trata-se da morte do menino Hélio que foi arrastado por um carro. O debate que está por trás disto hoje, depois desta tragédia, é o que mais me incomoda. A questão da diminuição da idade penal para 16 (dezesesseis) anos. Uma solução simplíssima de uma classe dominante que não quer enxergar os reais problemas deste país tem que ser rechaçada pelos mais pobres. O debate é falso, é um debate é mentiroso, é um debate que busca unir os pobres, os filhos dos pobres, os negros, sobre tudo, aqueles que, às vezes, são os mais violentados pela sociedade. A questão que vai diminuir a violência neste país ou em qualquer lugar do mundo, prendendo meninos e meninas de 16 (dezesesseis) e (17) dezessete anos, é uma falácia. Há de se combater sim, todas as amplas causas de violência. A maior violência que acontece neste país é a violência por falta de escola, ou as escolas precárias, como estão hoje, onde não há ambiente de aprendizagem. A violência de não ter moradia, são 10 (dez), (11) onze pessoas dormindo em um quarto, às vezes, com goteiras na cabeça. A violência é não ter água em um bairro onde a dengue está proliferando em bairros como o Sítio São João. Estive, ainda hoje, numa conversa com o pessoal da zoonose, há uma possibilidade de epidemia de dengue nesta região. A violência está cada vez que um jovem cresce sem ter acesso a nenhum mecanismo de conhecimento cultural, sem ter acesso a cinema, a teatro, uma boa festa para poder se entreter, e ver as outras faces da vida, as outras possibilidades de se desenvolver. A violência não está nos jovens. O jovem hoje é vítima da violência e é difícil dizer isto para a sociedade que quer resolver as coisas de forma simples. Oras, se pensarmos matematicamente, é impossível prender a juventude que hoje comete um ato ilícito, porque são milhões e milhões de crianças vivendo a beira do abandono, sem as melhores condições de terem a sua vida bem desenvolvida, o que evidencia, uma criança que comete um ato infracional, de outras, são as condições de vida que ela está exposta. E nossas crianças hoje na sua grande maioria, estão expostas todos os dias à violência. Então vim aqui Senhor Presidente, dizer que sou terminantemente contra a diminuição da idade penal. Quero fazer este debate nesta Cidade, quero dizer que isto ainda é um resquício da época da ditadura. Quem paga com isto são os pobres, porque o rico, o filho dele de 16 (dezesesseis) não vai preso, nem o de 20 (vinte), nem o de (30) trinta.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

nem o de 50 (cinquenta) Tem lá toda uma estrutura montada hoje para proteger a classe dominante. Não há rico que fica preso por muito tempo. O que se quer é culpar, mais uma vez os pobres, os filhos dos pobres pela falta de investimento social histórico neste país, pela falta de compreensão que o ser humano deixa de ser humano, e passa a ser um ser embrutecido quando não se há a atenção necessária para o seu desenvolvimento pleno. O desenvolvimento pleno para uma criança é ter acesso a uma boa casa, uma boa comida, uma boa educação, a cultura, ter condição de ter um pai em casa que possa conversar com ele. Este pai tem que ganhar um salário digno para poder dar ao filho o mínimo de lazer, o mínimo de saúde e a educação necessária para que ele possa se desenvolver. Então não devemos aceitar, de forma nenhuma, neste país, esta brutalidade mentirosa que é que basta diminuir a idade das pessoas para serem presas, que o país vai melhorar. Não há cadeia para todo mundo. Ou se combate a fonte dos problemas, se há falta de investimento, sobretudo na juventude, ou teremos uma sociedade cada vez mais bruta, cada vez mais violenta, com a classe dominante e seus dirigentes totalmente irresponsáveis, tentando apenas responsabilizar os filhos dos trabalhadores. É um desabafo que eu quero fazer. Deste desabafo ainda, um tema para esta Casa, talvez através das Comissões de Direitos Humanos, das nossas Comissões aqui. Mas não podemos nos calar, que se omitir hoje é permitir que uma inverdade se torne verdade. O próximo Vereador a fazer usa da palavra é o Vereador Paulo Pereira Filho. **Com a palavra o Vereador Paulo Pereira Filho:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhora Vereadora. Me escrevi aqui, Senhor Presidente, para falar sobre dois assuntos. A questão da água do Sítio São João e a questão do Hospital Municipal. Mas eu só queria corroborar com o Nobre Vereador José Geraldo e dizer que quero fazer parte deste debate. Quero fazer parte deste debate, porque nós não podemos, evidentemente, o país ficou inteiramente comovido com o ato de selvageria que aconteceu no Rio de Janeiro. Todos os cantos deste país, não tiveram uma pessoa que pudesse ter informação desta matéria, que não tenha ficado chocado, e que talvez até a grande maioria, num primeiro instante, imaginou que se matassem aquelas pessoas envolvidas, resolveríamos o problema. Agora, querer se aproveitar desta situação, para discutir a menoridade penal e querer reduzir, trazer para (16) dezesseis anos, os nossos adolescentes, quase jovens e querer colocá-los numa cadeia, para dizer que nós vamos equacionar o problema da segurança neste país. É uma falácia mentirosa e de uma maneira tão torto e tão vil, tão promíscuo, eu diria. Nós vivemos numa sociedade, não é possível que nenhum pai de família, seja ele qual for, de que renda ele possa ter, não interessa se ele é milionário ou se ele é pobre miserável. Nenhum pai tem o seu filho a hora que ele nasce, e vai lá e fala: eu quero que ele seja um assassino, eu quero que ele seja um ladrão, eu quero que ele seja um seqüestrador. Nenhum pai faz isto, não existe este pai. Nem os próprios bandidos querem para os filhos a mesma vida. Então é muito absurdo você ouvir agora, os ditos intelectuais do mundo da segurança do nosso país, aqueles que estão sentados em seus gabinetes e vivem desta segurança posta na sociedade, dizerem que se nós reduzirmos a maioridade penal, nós vamos ter o problema da segurança equacionada. Nós não temos aporte prisional para poder suportar esta carga. A FEBEM, que devia ser uma entidade, uma instituição de correção, já não faz o seu papel, ou seja, nós vamos só aumentar o número de marginais perseguidos na nossa sociedade. É um absurdo. Quando você cresce, quando você nasce, você não tem comida, você não tem uma escola desce, te falta água, te falta



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Iluminação pública, te falta um espaço para você jogar uma bolinha que seja de meia, você não pode estar dizendo que você está gestando ser humano. A nossa sociedade, ela não pode imaginar uma questão desta, de vir a público, de debater de que a redução da maioria penal vai resolver a questão do problema da segurança deste país chamado Brasil. É alguma coisa tenebrosa. E, eu quero com Vossa Excelência, fazer com que o Poder Legislativo desta Casa deixe muito clara sua posição, possamos gerar um debate para demonstrar que nós só vamos equacionar o problema de segurança deste país quando nós começarmos a ter uma educação com a qualidade necessária, para formar cidadãos e não apenas massa de manobras nesta sociedade. É a partir daí que nós vamos ter uma sociedade respeitada e descente, e poderemos querer chegar ao primeiro mundo, que hoje estamos distante. Mas Senhor Presidente e Nobres Vereadores, quero, antes de tratar da questão da água, fazer aqui um relato da questão do Hospital Municipal Mário Covas. Semana passada veio aqui fazer uma denúncia e debater este assunto, trazer ele novamente a balia junto com o Presidente desta Casa. Só quero relatar um fato: Domingo, uma senhora, que tinha ficado internada no Hospital, tinha um quadro já acentuado de um problema de saúde, ficou internado no Hospital, Hospital Mário Covas. No sábado, ela recebeu alta, foi mandada para casa, que ela estaria bem. No domingo, ela chegou no PS da Vila Real e disse ao médico que estava passando muito mal. O médico nosso do PS que atendeu. Então, a Unicamp, não pode dizer que não tinha um médico lá para atender. O médico olhou e falou! olha, vai para o Hospital Municipal que você não está bem, e encaminhou-a ao Hospital Municipal. Ela chegou no Hospital Municipal e depois de um tempo esperando para ser atendida e o foi, o médico que a examinou disse: não, você não tem nada, pode ir para casa, ou vai lá, volte ao PS da Vila Real, e lá na Vila Real, eles resolvem seu problema, que você não tem nada. Ela passando mal voltou até a Vila Real, o médico novamente a atendeu, ficou muito bravo. Ele médico entrou junto e foi até o Hospital e chegando lá inclusive a bater boca com o outro médico do Hospital. Para colocar um ponto lastimável na história, esta senhora depois de quase (02) duas horas que estava lá, veio a óbito morreu. Evidentemente, uma pessoa pobre, carente, que não tem condições. Senhor Presidente, Nobres Vereadores, de ir para a Justiça, e pegar todos estes pulhas que não tratam com decência, as pessoas e o ser humano num momento de fragilidade como este. Esta família não vai ter condição de ir mais além, e aí quando nós viemos aqui para falar, de que a Unicamp não trata com decência o povo desta Cidade e recebe muito para tratar, as pessoas, dizem! Você está querendo perseguir. Como é que fica esta família? Mas esta família, não é uma, é mais uma. Como é que ela fica perdendo esta pessoa do seu seio, do seu meio? Como ficaríamos nós se fosse alguém da nossa família? Tenho que relatar isto, Senhor Presidente, triste, revoltado, porque você diz que vai continuar acontecendo, enquanto a Unicamp não tiver vergonha na cara, e colocar nesta Cidade o Hospital, a saúde, que nós contratamos, não vai resolver o problema. Eu estou esperando o final da auditoria da Secretaria de Saúde, porque é lastimável o que eles estão fazendo, porque estão fazendo como se nós fossemos irresponsáveis, como se nós não conhecêssemos os nossos direitos. É desabafo, Senhor Presidente, mais é desabafo de ver que mais uma família perdeu mais um ente querido, e não me interessa quem ela era, não me interessa a cor dela, não me interessa se ela tinha dinheiro. Ela era cidadã Hortolandense, que merecia ter tido um atendimento digno. Se o médico estivesse atendido quando ela foi encaminhada a primeira vez ao Hospital, ela poderia ter



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

morrido mesmo assim, mais eles teriam dado todo o atendimento para que ela não morresse. Mais como não atendeu, para mim é negligência. Morreu depois de ir, voltar, voltar de novo. Para mim é negligência e a negligência só se resolve quando a gente extirpar a Unicamp desta Cidade, ou fazer com que a Unicamp possa dar a mesma atenção e qualidade, que ela dá no Hospital Regional e que ela dá lá no Hospital de Campinas. Ou vão dar esta qualidade para o nosso povo, ou que vão embora da nossa Cidade, que saiam daqui. É impossível a gente continuar vendo o que eles estão fazendo com o nosso povo, naquele lugar chamado Hospital. Depois de ficar indignado com este caso Senhor Presidente, no dia 30 (trinta) de Maio de 2005 (dois mil e cinco), eu fiz um requerimento pedindo ao Prefeito, que pudesse saber da Sabesp, o que é que ela estava fazendo para resolver o problema de água do Sítio São João. Eles nos responderam dizendo que a Sabesp estava desenvolvendo um plano, um estudo, para poder fazer as ligações individuais. Quando foi em Maio de 2006 (dois mil e seis), um ano depois, eu voltei a requerer informação, e a água do Sítio São João não vai acontecer? Responderam para mim o seguinte: a Sabesp está desenvolvendo um projeto para ligação individual da água dos moradores. Chegamos em outubro de 2006 (dois mil e seis), eu fiz um outro documento, pedindo para que a Sabesp fosse chamada a atenção sobre a água do Sítio São João, e perguntei porque a Sabesp não fez ainda as ligações de água nas residências do bairro Sítio São João, e eles me responderam dizendo: informamos que a Sabesp encontra-se impossibilitada de atender as reivindicações dos moradores do loteamento denominado Sítio São João, porque a área em questão é de propriedade da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano - CDHU. Aí eu não fiquei feliz com isto porque eu sei que existem outros bairros desta Cidade que também não são legalizados, que também são do CDHU e que lá tem água em cada casa, cada um tem a sua torneira o seu cavalete. Aí requeri e fiz um outro documento, no dia 05 (cinco) de dezembro de 2006 (dois mil e seis), e perguntei: porque é que em alguns bairros também do CDHU, a Sabesp foi lá e colocou água na frente de cada casa, e não faz o mesmo com o Sítio São João? E aí a Sabesp me responde, fez questão de mandar um ofício da Sabesp diretamente para este Vereador dizendo o seguinte: Informamos a Vossa Senhoria que a Sabesp encontra-se impossibilitada de atender as reivindicações, porque o Sítio São João é da CDHU, e para que nós possamos levar água, precisa estar registrado no Grapohab. Senhor Presidente, moradores do Sítio São João que estão aqui também, eu não posso me dirigir diretamente a vocês pelo Regimento desta Casa, mas eu preciso dizer que a Sabesp brinca com o povo de Hortolândia da mesma maneira que faz a Unicamp. Eles brincam porque eles foram contratados para dar água 24 (vinte quatro) horas para toda a Cidade de Hortolândia. Um preço da água absurdo que eles cobram. Eles foram contratados para poder dar esgoto, coletar e tratar o esgoto desta Cidade. Não o faz. No Jardim Amanda onde ele está entrando, está coletando e jogando direto no rio, e cobrando dos moradores do Jardim Amanda. E aí ela vem dizer que ela não pode fazer, porque o Sítio São João não está regularizado. É mais uma demonstração de como é irresponsável o Estado de São Paulo, pela administração da Sabesp. Não é possível que as pessoas, as crianças, as mães mais são as que sofrem, porque na maioria os maridos saem para trabalhar e as mães ficam em casa tendo que resolverem todos os problemas. Não é possível que a Sabesp não tem o mínimo de sensibilidade para tomar uma atitude diferente, porque é que ela fez para alguns outros bairros e não faz lá? E usa da Lei para poder dar justificativa. Ora se fosse assim, a CPFL não podia colocar iluminação lá.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

E a CPFL colocou a iluminação lá, porque que a CPFL que visa lucro pode colocar? Porque é que a Sabesp não pode levar água a cada morador daquele bairro? Senhor Presidente, a população que está aqui, e nós Vereadores desta Casa como representantes deste povo, o povo desta Cidade. Eu queria dizer que eu já solicitei três reuniões com tal de Dr. Roberto que é o Gerente da CDHU em Campinas, e a secretária dele me diz toda vez que eu ligo o seguinte: ele vai marcar a agenda Vereador com o Senhor e com os moradores do Sítio São João. Eu não sei quem é o organizador ou dirigente do movimento que trouxe os moradores do Sítio São João aqui. Mais queria dizer que nós fazemos documentos sim, que nós telefonamos, que nós tentamos por todos os meios fazer com que a água pudesse chegar a cada casa. Mais existe uma coisa chamada força política que contra esta não existe leis que possam se confrontar com ela. Então, dizer aqueles que organizam os moradores do Sítio São João, vamos organizar uma grande manifestação, vamos pegar ônibus, vamos lá para o CDHU em Campinas, e vamos bater panela na porta do CDHU, para verificar se eles vão continuar fazendo a safadeza. Porque é uma safadeza o que eles estão fazendo com os moradores do Sítio São João. Não sou eu o organizador deste movimento, mais quero dizer aos moradores do Sítio São João, que eu estarei junto, se me convidarem, para que nós possamos ir lá, e tenho certeza que nesta Casa, os que forem convidados, também, irão, para que nós possamos, ou vão nos atender de maneira descente e respeitosa, ou nós vamos ter que passar e abrir a porta e chegar do lado de lá. Porque se eles tivessem pelo menos Senhor Presidente uma resposta correta, coerente, descente, nós não teríamos entrado nesta situação, mais como eles estão mentindo para a gente, como eles estão nos empurrando com a barriga, eu peço aos moradores façam uma manifestação, nós ajudamos a levar vocês lá, e vamos juntos para que nós possamos tentar sensibilizá-los lá na Cidade de Campinas, onde eles ficam sentados atrás dos Gabinetes. Esta Casa de Leis tem aprovado documentos sobre todas as situações destes bairros, nós não temos nos furtado nunca a este debate, seja ele sobre qual Bairro ele seja. Aqui, alguns Vereadores se destacam em determinadas regiões, mais toda a Câmara, tem dado suporte para que nós possamos virar estas situações. Quero deixar este pedido e este apelo, aos moradores do Sítio São João, que se quiser contar com este Vereador também, nós estaremos à disposição para ir bater naquela porta e virar esta história. Muito Obrigado. O próximo Vereador a fazer usa da palavra é o Vereador Ceará. **Com a palavra o Vereador Edivan Campos de Albuquerque:** Senhor Presidente, Nobres Colegas, eu conheço pouco o Sítio São João, mais o meu Gabinete está aqui a disposição, o que couber a parte deste aqui, vocês vão ter água lá. Eu acho uma vergonha, há 15 (quinze) dias atrás eu estava no Ceará, e lá se chama Cajesp. As casas lá no Sítio, Senhor Presidente, de uma para outra é 10 (dez,) 15(quinze), 20 (vinte) quilômetros, e todas tem água encanada. Lá no interior do Ceará, é mais ou menos a cinquenta quilômetros da cidade, onde tem uma casinha no meio do mato. Lá está tendo água ligada. Então eu acho uma vergonha hoje, um Estado rico, uma Sabesp que tem nome na cidade e deixa ai essa população a mercê, sem água, eu acho horrível isto, estou vendo crianças aqui fazendo manifesto de Dengue, pessoas grávidas, senhores de idade. Então pode contar com meu apoio, o que passar por aqui vocês vão ter todo o esforço do meu Gabinete. Muito obrigado a todos. O próximo Vereador inscrito no usa da palavra é o Vereador Gervásio. Com a palavra o Vereador Gervásio Batista Pozza, que declinou o uso. Com a palavra o Vereador Adailton Sá dos Santos, o mesmo declinou o uso. O próximo Vereador inscrito no



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

uso da palavra é o Vereador Carlos Pires de Campos. Com a palavra o Vereador Carlos Pires de Campos que declinou o uso. **Com a palavra o Vereador Jonas Pereira de Lima:** Senhor Presidente, Nobres Pares, gostaria também de estar me posicionando em questão da Sabesp. Quando o Vereador Paulo diz que todos os requerimentos são repostados para ele, e os meus, eu gostaria de dizer para o Nobre colega, que são as mesmas respostas, e que a CDHU não tem autorização, de que a CDHU não passou a informação de que eles pudessem dar continuidade nas ligações das águas, e que as mesmas ainda não aconteceram. Então, se os moradores quiserem, temos documentos nesta Casa sim, Então temos. A Sabesp, infelizmente, tem feito um trabalho muito ruim na nossa Cidade, tanto em questão de água, em questão de esgoto, em questão de ligação de água. Às vezes não tem necessidade de cortar o asfalto. Onde tem asfalto, eles vão lá e cortam e espera 02 (dois), 03 (três) anos. Se a Prefeitura por sua vez não for lá e fazer o tapa-buraco, o buraco vai ficar na frente da sua casa por muito e muito tempo. Então, a Sabesp não tem cumprido com o papel dela. Então quer dizer se não tem condição de ligar os cavaletes, que mande carro pipa, caminhão pipa a disposição da população que precisa de água. Se o problema é, não temos condição de ligar, temos condição de atender a população, porque se mora pessoas lá, dependem de água para beber, para tomar banho, para fazer seus alimentos, e assim por diante. Se não tem condição de ligar, deixa a disposição caminhão pipa para esta população poder ter água na porta de casa. Então, infelizmente a Sabesp, as respostas que vieram para o Vereador Paulo, também deram para o meu gabinete. A mesma resposta está, acredito, que todos os Vereadores quando aprova qualquer requerimento. Nenhum Vereador tem aprovado contra qualquer requerimento que vai para qualquer bairro, Sítio São João, Jardim Nova Europa, Jardim Nova América, tem sido aprovados por todos. E infelizmente o que precisa é que o povo se organize, que o povo juntamente com este Vereador, que lutem pelos seus direitos. É uma vergonha ter que falar que o povo tem que se unir, que o povo pague seu imposto, e além de pagar o imposto ele tem que cobrar, ele tem que cobrar a melhoria dele. Então não deveria ter imposto, porque se tem o imposto e não tem a melhoria, para que serve o imposto? Infelizmente a Sabesp cobra água, cobra isto, cobra aquilo, e não fazem o papel dela que é fazer as ligações. Se não tem condição de fazer as ligações, que coloque a disposição de todos os moradores os caminhões pipas a disposição de cada um de vocês. Não só a Sabesp, mas qualquer órgão que tem direito de receber dos senhores moradores, tem o direito de cumprir com suas obrigações, pegar o dinheiro que é arrecadado e investir na melhoria em seus bairros, investir na água. Se for esgoto, porque que cobra esgoto, temos esgoto? Não temos esgoto, não temos que pagar esgoto. E assim por diante. O povo tem que se organizar, o povo não sabe o poder que tem. Organização não quer dizer que vai chegar e fazer quebra-quebra não, reivindicar seus direitos, e nós, por sua vez, não podemos nos omitir dos direitos de vocês. Estamos aqui para defender o direito de cada um de vocês. Se vocês se organizarem, o Vereador que se omitir a qualquer ajuda para vocês, ele está errando. O papel nosso é ajudar qualquer bairro qualquer população. Vereador não tem Vereador de um bairro. Aqui, eu acredito que todos os Vereadores vai lutar por todos os bairros. Este é o dever nosso, é nossa obrigação, porque o nosso salário é pago com os impostos de vocês, o nosso papel é defender toda a população, não importa o bairro que é mais beneficiado, menos beneficiado. Todos os Vereadores estão a disposição de todos os bairros. Não existe Vereador de bairro, o Vereador tem que ser do Município, se me chamar lá do outro lado do



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Jardim Amanda, a minha obrigação é ir lá e saber. Posso até não resolver o problema, a minha obrigação é ir lá, ouvir o morador, qual que é a reivindicação daquele bairro, fazer um documento. É a forma que nós Vereadores temos de representá-los aqui nesta Casa, cobrar do Prefeito, cobrar do Governador, cobrar da Sabesp, de quem quer que seja a competência de melhorias destes bairros. O povo tem que ter organização, o povo organizado terá o apoio não só deste Vereador que todos vocês sabem. A luta é pela melhoria do Município, a luta é pela melhoria da Cidade. Gostaria também de dizer mais uma vez, se não temos condição de fazer, não prometa, não prometa, porque se eu prometer o povo já cai na minha alma, o Vereador prometeu vai ter que fazer. O povo tá cansado, o político hoje em dia, ele está sem moral, o político brasileiro ele está sem moral, porque por causa de uns, outros pagam. Vai lá, promete o mundo e o fundo e não se cumpre nada. Se no nosso país existisse menos corrupção, com certeza, estes bairros não estariam passando a necessidade que estamos passando hoje, não só de Hortolândia, mais de todo o nosso país, a precariedade do nosso País, é em todos os Estados e Cidades, Então tem aquela cidade que tem deficiência com água, com escola, e assim com segurança, onde está o dinheiro dos nossos impostos? É impossível que este dinheiro que são arrecadados não tem condição de trazer melhorias para estes bairros, talvez quem saiba até uma reforma, tem que ser feita, o bairro que arrecadou um milhão, o investimento tem que ser proporcional aquele bairro. Tem bairro carregado de IPTU, não sei quantos mil, e infelizmente passa-se ano e não tem um patrolamento na rua. Então eu gostaria que os nossos Presidentes, os nossos Governadores, os nossos Prefeitos, nós mesmos como Vereadores, se unissem e fizessem o nosso papel. Porque o papel do Vereador, ele tem o poder do que, de representar a cada morador, a cada Muncípe dentro da Casa de Leis o que, que é representar qualquer problema contra o seu bairro. Temos que trazer o problema aqui para dentro. Se não é de competência do Vereador, temos que fazer uma indicação para o Prefeito. Tem que fazer o nosso papel, que é representá-lo. É muito simples, em época de eleição, todo mundo chegar e bater na sua porta, e prometer que vai fazer acontecer. Você tem que tomar muito cuidado. O Vereador não tem poder de fazer nada, o poder do Vereador é fiscalizar, é brigar pelo direito de vocês, tudo aquilo que for de melhoria para os seus bairros, nós temos que mandar como indicação para o nosso Prefeito, e o nosso Prefeito sim, ele tem que mandar um Projeto de Lei, tem que fazer a coisa acontecer. Nós Vereadores temos o poder de cobrar, representá-los. É isto que a população tem que ter ciência, temos que representá-los, e para isto precisamos do que, também do apoio de vocês, infelizmente temos que pedir o apoio de vocês, não era para isto acontecer, não era para a gente pedir para o povo vir até a Câmara Municipal e pedir o apoio de vocês que vocês tem que lutar junto conosco, mais infelizmente o Brasil, é isto aí, porque se cruzar os braços, há dificuldade de quem cobra, imagina de quem não cobra. Infelizmente nada vai acontecer. Então temos que nos unir, temos que nos cobrar organizadamente, eu tenho certeza que nenhum Vereador vai ser contra a um pedido de qualquer um de vocês. Temos que nos unir, temos que nos cobrar, Senhor Presidente, juntamente, qualquer Vereador que fizer um requerimento, se outro for contra, ele tem que soltar para a população sim, olha o Vereador Leni, por exemplo, ele foi contra a melhoria do seu bairro, eu duvido que o negue, vai ser contra, eu duvido que o Gervásio, Paulão, Dr. George, Clodo, qualquer Vereador vai ser contra melhoria de qualquer bairro. Já pregara, no Jardim Nova Europa que o Vereador Jonas é contra o asfalto gratuito. Eu seria muito burro de ser contra o



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

asfalto gratuito. Eu teria que ser burro, porque quando eu vou pedir o voto para o morador, eu tenho que lutar em defesa dele, eu não tenho que lutar contra ele, só que infelizmente tem pessoa que acredita que o Vereador Jonas, ele votou contra o asfalto gratuito. Eu queria saber quem é o cara de pau, porque isto é cara de pau, o cara tem que ter a cara de pau para ir lá ao bairro, e falar que eu votei contra, ou qualquer um de vocês votou contra qualquer melhoria de qualquer bairro. O povo tem que ter as informações, e nós por sua vez, temos que informá-los. O papel nosso também é informá-los, não é chegar aqui sentar na cadeira votar a favor, votar contra e deixar de passar as informações para vocês. Porque muitos de vocês não têm condição de vir aqui saber o que esta acontecendo, saber qual que é o direito de vocês, tenho que informar vocês. Só que ainda tem aquele político de má fé, que promete o mundo e o fundo e não consegue nada a mais nestes 04 (quatro) anos não deu mais, nos outros quatro até lá eu faço. É mais 04 (quatro) anos enrolados, é mais quatro anos para ser enganados. Então o que eu peço a vocês é isto, vamos nos unir, vamos cobrar, reivindicar nossos direitos, este Vereador está a disposição. O Senhor Ângelo Perugini que me desculpem o que é de direito será aprovado por este Vereador, o que for contra a população eu tenho certeza que nenhum Vereador vai contra. Então se ele colocar um projeto de melhoria no Jardim Nova Europa, ninguém vai ser contra. Eu não gostaria que pregassem nos bairros, que este Vereador ou qualquer outro Vereador é contra qualquer melhoria no bairro de vocês. Eu estou à disposição, independente do que for, se estiver dentro do meu alcance, farei. Se magoar alguém, sinto muito, lamento e choro. Meu papel tem que ser feito. Muito Obrigado. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrado o expediente. Reservando tempo para a utilização da Tribuna do Cidadão, com uso da palavra pelo Senhor Alexandre Teixeira de Alcântara e Senhor Antonio Meira. Reabrindo os trabalhos, o Senhor Presidente Dr. George Burlandy solicitou ao 1º Secretário que procedesse às chamadas dos Senhores Vereadores, confirmando presença dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Ana Lúcia Lippaus Perugini, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, George Julien Burlandy, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Consignado pelos presentes o quorum necessário para a abertura da apreciação das matérias da Ordem do Dia, o Senhor Presidente declarou reaberto os trabalhos, às 22h05min. Com a pauta da **ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente colocou em discussão o **1º Item - Discussão em Redação Final do Projeto de Lei nº 186/2006**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que cria no âmbito do Município de Hortolândia, a obrigatoriedade das Instituições Bancárias a conceder gratuidade no estacionamento a seus clientes e usuários. Não havendo oradores, colocado em votação o Parecer: Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado o Parecer por todos os Vereadores presentes. Em seguida a apreciação do **2º Item - Discussão em Redação Final do Projeto de Lei nº 249/2006**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que institui a "Semana da Família" no Município de Hortolândia e dá outras providências; Não havendo oradores, colocado em votação o Parecer. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado o Parecer por todos os Vereadores presentes. Em seguida a apreciação do **3º Item - Discussão em Redação Final do Projeto de Lei nº 254/2006**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Hortolândia o "Dia do Círculo de Oração". Não havendo oradores,



Câmara Municipal de Hortolândia

21

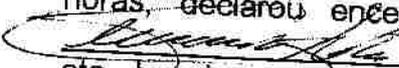
ESTADO DE SÃO PAULO

colocado em votação o Parecer. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado o Parecer por todos os Vereadores presentes. Em seguida a apreciação do **4º item - Discussão em Redação Final do Projeto de Lei nº 255/2006**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que institui oficialmente no Calendário de Eventos do Município de Hortolândia o "Dia da Cidadania Cristã". Não havendo oradores, colocado em votação o Parecer. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado o Parecer por todos os Vereadores presentes. Em seguida a apreciação do **5º Item - Discussão única do Projeto de Lei nº 19/2006**, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que dispõe sobre a restituição de parte do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores, IPVA. O Senhor Presidente solicita ao 1º Secretário a leitura do Parecer da Comissão de Justiça e Redação, que manifesta Parecer Contrário, pelo encaminhamento minuta de projeto de lei. Em discussão o Parecer. Não havendo oradores, em Votação o Parecer. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão os contrários que se levantem. Aprovado o Parecer por todos os Vereadores presentes. Em seguida a apreciação do **6º Item - Discussão única do Projeto de Lei nº 251/2006**, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que estabelece que as agências bancárias do Município disponibilizem cadeiras em número suficiente para todos os usuários que estejam aguardando atendimento; com pareceres favoráveis, é colocado em discussão o Projeto de Lei. Não havendo oradores, o projeto foi a votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida a apreciação do **7º Item - Discussão única do Projeto de Lei nº 217/2006**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que institui no Calendário Oficial do Município de Hortolândia "A Marcha para Jesus" e dá outras providências, com pareceres favoráveis, é colocado em discussão o Projeto de Lei. Não havendo oradores, o projeto foi à votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida a apreciação do **8º Item - Discussão única do Projeto de Lei nº 218/2006**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli que Institui o Programa de Prevenção, Controle e Orientação da Osteoporose e dá outras providências. O Senhor Presidente solicita ao 1º Secretário a leitura do Parecer da Comissão de Justiça e Redação, que manifesta Parecer Contrário, pelo encaminhamento como minuta de projeto de lei. Em discussão o Parecer. Não havendo oradores, em Votação o Parecer. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida a apreciação do **9º Item - Discussão única do Projeto de Lei nº 219/2006** de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy que dá Nova Redação ao Caput do Art. 2º da Lei nº 1555, que dispõe sobre o horário de funcionamento de bares e similares e outros estabelecimentos congêneres e dá outras providências. Com pareceres favoráveis, é colocado em discussão o Projeto de Lei. Não havendo oradores, o projeto foi a votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida a apreciação do **10º Item - Discussão única do Projeto de Lei nº 228/2006** de Autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que Institui o "Dia do Pastor" no Município de Hortolândia; com pareceres favoráveis, é colocado em discussão o Projeto de Lei. Não havendo oradores, o projeto foi a votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, os contrários que se



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

levantem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida a apreciação do **11º Item - Discussão única do Projeto de Lei nº 235/2006** de Autoria do Nobre Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, e outros que dispõe sobre a instalação, nos parques do Município de Hortolândia, de pelo menos um brinquedo destinado para crianças portadoras de doenças mentais, ou deficiência física, e dá outras providências. O Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário a leitura do Parecer da Comissão de Justiça e Redação, que manifesta Parecer Contrário, pelo encaminhamento minuta de projeto de lei. Em discussão o Parecer. Não havendo oradores, em Votação o Parecer. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado o Parecer por todos os Vereadores presentes. Assim declarado concluída a pauta de trabalho, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário informar a existência de Vereadores inscritos para explicações pessoais, o que foi confirmado a inscrição dos Vereadores José Geraldo da Silva, Edivam de Campos Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Adailton Sá dos Santos e Jonas Pereira de Lima. Concedida a palavra os Vereadores José Geraldo, Edivam, Gervásio e Adailton, declinaram o uso da palavra. Sem mais a tratar nesta sessão, o Senhor Presidente convidou os Senhores Vereadores presentes para a 3ª sessão ordinária a realizar-se no dia 22 de fevereiro de 2007, quinta feira, às 19 horas, declarou encerrada a presente Sessão, às 22h25min, da qual, eu,  (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e encaminhada à publicação.


Dr. George Julien Burlandy - Presidente


Clodomiro Benedito Gonçalves
1º Secretário


Paulo Pereira Filho - 2º Secretário